

## **Projeto integrado “Xô Desperdício”: uma aula de educação alimentar para crianças da Escola Marizinha Félix Teixeira de Lima**

Edilberto Venturelli<sup>1</sup>; 0000-0002-0794-5424  
Angelica Aparecida Silva Arieira<sup>1</sup>; 0009-0004-8954-0616  
Douglas Baltazar Goncalves<sup>1</sup>; 0009-0006-1589-9727

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[edilberto.venturelli@foa.org.br](mailto:edilberto.venturelli@foa.org.br)

**Resumo:** O presente artigo aborda o projeto de extensão "Xô desperdício", desenvolvido com o intuito de conscientizar a comunidade escolar sobre o desperdício de alimentos, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. O projeto foi implementado através de oficinas presenciais realizadas por alunos do curso de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Escola de Comunicação, com apoio do curso de Nutrição. O objetivo foi capacitar os discentes e docentes para que possam replicar as práticas sustentáveis em suas comunidades e promover mudanças de comportamento que contribuam para a redução do desperdício de alimentos. A metodologia utilizada incluiu a aplicação de oficinas práticas, entrevistas e o uso de formulários digitais para avaliar o impacto da ação. Os resultados iniciais mostram um aumento significativo na conscientização sobre o tema, além de uma mudança positiva na atitude dos participantes em relação ao consumo sustentável. A conclusão destaca a relevância do projeto para a formação acadêmica e cidadã dos envolvidos, além de sua contribuição para a sociedade como um todo.

**Palavras-chave:** projetos integrados. desperdício. alimentos. educação alimentar.

## INTRODUÇÃO

O desperdício de alimentos é um problema global que afeta a segurança alimentar, o meio ambiente e a economia. Conforme o Diário Oficial da União (2018), práticas sustentáveis e responsabilidade social são essenciais na formação acadêmica e devem ser incentivadas nas instituições de ensino. A extensão universitária, conforme a Resolução CNE/CES 7/2018, é fundamental para promover essas práticas e permitir que os estudantes apliquem seu conhecimento em prol da sociedade.

O desperdício de alimentos está ligado a desafios como as mudanças climáticas e a fome, refletindo ineficiências na produção e distribuição (Mooney et al., 2016; Azevedo et al., 2018). Nesse contexto, a responsabilidade social, destacada por Dias (2012), envolve o compromisso das instituições de ensino em promover ações sustentáveis que beneficiem a comunidade.

O projeto "Xô desperdício" alinha-se a esses princípios, buscando educar sobre o aproveitamento integral dos alimentos e engajar a comunidade em ações alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, como Erradicação da Pobreza e Consumo Sustentável. Horta (2016) reforça que projetos de extensão como este integram teoria e prática, proporcionando aos estudantes uma compreensão mais profunda das questões sociais e ambientais.

A Resolução CONSEPE nº 071/2020 do UniFOA destaca a importância de projetos que promovam a sustentabilidade e responsabilidade social. Iniciativas como "Xô desperdício" transformam a percepção e comportamento em relação ao consumo, promovendo uma cultura de valorização dos recursos (Santos et al., 2015).

Este artigo apresenta os resultados das oficinas realizadas pelo projeto e discute seu impacto na formação de discentes e docentes. Ao tratar o desperdício de alimentos de forma interdisciplinar, o projeto contribui para a formação integral, envolvendo os participantes em práticas socialmente responsáveis e sustentáveis.

A relevância do "Xô desperdício" está em sua capacidade de integrar áreas do conhecimento e promover uma mudança de paradigma na forma como a comunidade acadêmica lida com o desperdício. Alinhado às diretrizes educacionais e aos ODS da ONU, o projeto demonstra o papel transformador da educação superior, promovendo práticas sustentáveis para um futuro mais justo.

## **MÉTODOS**

A metodologia do projeto "Xô desperdício" foi estruturada para maximizar o impacto educacional e social, combinando teoria e prática em um ambiente de aprendizado ativo. As oficinas presenciais, realizadas na Escola Municipal Prof<sup>a</sup> Marizinha Félix Teixeira de Lima, envolveram alunos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Escola de Comunicação como facilitadores. Na oficina prática de produção de alimentos, realizada no laboratório de dietética do UniFOA, contamos com o apoio dos alunos e professores do curso de Nutrição.

O foco das oficinas foi conscientizar sobre o desperdício de alimentos e ensinar técnicas de aproveitamento integral, promovendo uma alimentação mais sustentável e nutritiva (Horta, 2016). A metodologia participativa incentivou a interação e prática, como a preparação de receitas com aproveitamento total de alimentos. Cada módulo abordou o desperdício sob aspectos ambientais, sociais e econômicos, transformando o aprendizado em ações concretas e sustentáveis (Santos, Kienen e Castiñeira, 2015).

A avaliação das oficinas incluiu métodos qualitativos e quantitativos, com entrevistas e formulários digitais para medir o impacto nas atitudes e conhecimentos dos participantes. A análise interpretativa, com base nas diretrizes de Mooney, Knox e Schacht (2016), revelou mudanças comportamentais e de atitudes em relação ao desperdício de alimentos.

Os alunos de Publicidade, Jornalismo e Escola de Comunicação também contribuíram para o alcance do projeto, documentando e divulgando as oficinas por meio de mídias digitais, ampliando a conscientização comunitária sobre o tema. A colaboração

interdisciplinar mostrou como diferentes áreas do conhecimento se complementam na promoção de responsabilidade social e sustentabilidade (Dias, 2012).

Os professores envolvidos foram incentivados a replicar as técnicas em suas práticas pedagógicas, garantindo a continuidade do projeto e promovendo uma mudança de longo prazo na comunidade escolar (Azevedo et al., 2018).

Em resumo, o "Xô desperdício" adotou uma abordagem prática e participativa, capacitando os participantes a implementar práticas sustentáveis em suas vidas, com uma avaliação rigorosa e colaboração interdisciplinar que contribuíram para o sucesso e impacto do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os resultados das oficinas do projeto "Xô desperdício" mostram uma conscientização significativa dos participantes sobre o desperdício de alimentos. Entrevistas com alunos e professores indicaram mudanças em práticas cotidianas, como o aproveitamento integral de ingredientes. Azevedo et al. (2018) destacam que ações educativas são essenciais para transformar comportamentos e promover práticas sustentáveis.

A abordagem prática das oficinas permitiu que os participantes aplicassem imediatamente os conceitos aprendidos, transformando teoria em ação. Santos, Kienen e Castiñeira (2015) ressaltam que a eficácia de projetos de extensão está na conexão entre conhecimentos acadêmicos e realidades sociais, algo claramente alcançado pelo "Xô desperdício".

A colaboração entre alunos de Comunicação Social e Nutrição foi fundamental, trazendo conhecimentos técnicos sobre alimentação e criando materiais educativos. Essa interdisciplinaridade enriqueceu o projeto e ofereceu aos estudantes uma oportunidade de desenvolver habilidades práticas relevantes para suas carreiras. Dias (2012) defende que a responsabilidade social e sustentabilidade devem ser integradas à formação acadêmica, e o projeto exemplifica essa integração.

Os formulários de avaliação mostraram que a maioria dos participantes considerou as oficinas úteis e pretende aplicar os conhecimentos no dia a dia, destacando o impacto duradouro do projeto. Horta (2016) enfatiza que iniciativas como essa são fundamentais para enfrentar desafios contemporâneos, promovendo uma educação que vai além do conhecimento técnico, focando no bem-estar coletivo e na sustentabilidade.

O feedback dos professores também foi positivo, com muitos planejando replicar as técnicas em suas aulas, ampliando o alcance e a sustentabilidade do projeto, o que aponta para uma mudança cultural mais ampla sobre o desperdício de alimentos.

Os resultados obtidos com o projeto "Xô desperdício" corroboram as afirmações de Azevedo et al. (2018) e Santos, Kienen e Castiñeira (2015) sobre a importância dos projetos de extensão como ferramentas eficazes para a promoção da responsabilidade social. Esses projetos têm o potencial de transformar realidades, promovendo uma educação mais consciente e comprometida com o bem-estar coletivo. Ao engajar a comunidade acadêmica e escolar em ações concretas e aplicáveis, o projeto "Xô desperdício" não apenas educou sobre a importância da redução do desperdício de alimentos, mas também contribuiu para a formação de uma consciência ambiental e social que transcende o ambiente escolar, impactando positivamente a sociedade como um todo.

## CONCLUSÕES

O projeto "Xô desperdício" mostrou-se relevante no contexto educacional, social e ambiental, promovendo práticas sustentáveis e conscientizando sobre o desperdício de alimentos. Através de oficinas, o projeto engajou a comunidade acadêmica e escolar, proporcionando experiências transformadoras para discentes e docentes. A combinação de teoria e prática foi essencial para a assimilação e aplicação dos conhecimentos, permitindo que os participantes internalizassem a importância da sustentabilidade em suas rotinas.

O projeto destacou a relevância da interdisciplinaridade, com a colaboração entre Publicidade e Propaganda, Jornalismo, Escola de Comunicação e

Nutrição. Essa sinergia ofereceu aos estudantes oportunidades de desenvolver competências essenciais para o mercado de trabalho e a vida em sociedade. A conscientização gerada foi além dos participantes diretos, influenciando a comunidade escolar e incentivando os professores a replicarem as técnicas em suas aulas, assegurando a continuidade das práticas sustentáveis.

A iniciativa também reforçou o papel da extensão universitária na integração de teoria e prática, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, como Fome Zero e Consumo Sustentável. O projeto contribuiu para uma sociedade mais justa e consciente, evidenciando como a educação superior pode ser um agente de mudança social e ambiental



## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, V. L. S. D.; MARTINS, S. S.; FERREIRA, A. A. **Política Social**. São Paulo: Grupo A. 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CES 7/2018: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Ed. Superior Brasileira**. Brasília: Diário Oficial da União. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA - UNIFOA. **Resolução CONSEPE nº 071/2020, de 24 de agosto de 2020: Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Ed. Superior Brasileira**. Volta Redonda: UniFOA. 2020.

DIAS, R. **Responsabilidade Social: fundamentos e gestão**. São Paulo: Atlas. 2012.

HORTA, CECÍLIA EUGENIA ROCHA. **Responsabilidade Social da Educação Superior: contribuições da rede universitária de ética e desenvolvimento social do BID**. Brasília: ABAMES. 2016.

MOONEY, L. A.; KNOX, D.; SCHACHT, C. **Problemas sociais: Uma análise sociológica da atualidade**. 9a. edição. Brasil: Cengage Learning. 2016.

SANTOS, P. A. DOS; KIENEN, NÁDIA; CASTIÑEIRA, MARIA INÊS. **Metodologia da Pesquisa Social: Da Proposição de um Problema à Redação e Apresentação do Relatório**. São Paulo: Atlas. 2015.

SOUZA, CÉSAR. **Você é do tamanho de seus sonhos: estratégias para concretizar projetos pessoais, empresariais e comunitários**. São Paulo: Gente. 2003